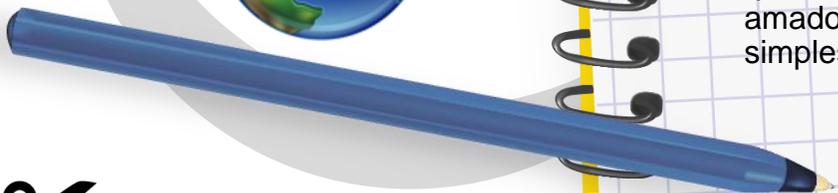


Vivemos assim...

Um gesto muito simples



Na minha escola existem mais de quarenta alunos por classe, o que dificulta conhecer todo mundo. Por isso, para amar os outros colegas, decidi começar com um gesto muito simples: dar um “bom dia”, mas não como muitas vezes se faz, só por boa educação, e sim como um modo para que os outros se sintam amados através desse simples gesto.

Foi fantástico! No início parecia que não mudava nada, mas pouco a pouco alguém que eu não sabia nem o nome, me dizia: “Giovanni, você não sabe o quanto me faz bem escutar o seu ‘bom dia’; você é a única pessoa que me trata bem”. E outro: “Às vezes venho pra escola apenas porque sei que chegando aqui escuto o seu ‘bom dia’ e o meu dia será realmente bom!”

Hoje conheço muito melhor as pessoas que estão na minha classe e esse simples gesto mudou não só a mim, mas a vida de outras pessoas que vivem comigo na escola.

Giovanni (Brasil)



1



VAMOS SUPERAR JUNTOS CADA OBSTÁCULO

«Jesus lhe disse: “Dá-me de beber!”» (Jo 4,7)

Um dia, Jesus estava viajando e, cansado da caminhada, senta-se junto a um poço. Pede de beber a uma mulher samaritana. É bom lembrar que naquele tempo um homem não falava diretamente com uma mulher desconhecida. Além disso, entre judeus e samaritanos há divisões, preconceitos religiosos e até o ódio.

Se Jesus era judeu, porque fala com ela?

Jesus quer entrar em seu coração e começa pedindo-lhe: «Dá-me de beber!»

Eu também gostaria de ‘dar de beber’ a Jesus, para que Ele entre no meu coração. Mas quando ele me pede isso?

Em cada pessoa necessitada, num colega de classe, num estrangeiro, mesmo num antipático, podemos reconhecer Jesus a nos dizer: “Tenho sede” e a nos pedir: “Dá-me de beber”.

Portanto, quando os outros me pedem alguma coisa, é como se me pedissem algo pra beber...”

Sim, oferecer um copo d’água (*pode ser também um sorriso, um escutar...*), cria relacionamento e nos faz experimentar que somos irmãos e irmãs de todos.

Na minha escola... Existe algum colega que é, de qualquer modo, diferente de mim, ou que veio de outro lugar? Existe alguém que é marginalizado? Eu me sinto distante dos outros?

Colorir um obstáculo, toda vez que conseguir superar uma dificuldade ao amar o próximo.

